

# Brasileiro é o mais otimista com o futuro

**<PESQUISA EM 132 PAÍSES >** O brasileiro em geral - o jovem especialmente - tem o nível mais alto de felicidade futura do mundo, ficando à frente dos jovens de 132 países

**Artumira Dutra**  
da Redação

**P**esquisa inédita, intitulada Educação e Trabalho do Jovem, revela que o brasileiro de 15 a

29 anos tem o maior nível de felicidade futura (esperada a cinco anos) do que os jovens de 132 países pesquisados. Segundo o coordenador do estudo e do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio

Vargas (FGV), economista Marcelo Neri, a população brasileira em geral também tem espírito jovem e acredita que será mais feliz em 2011. Numa escala de 0 a 10 a média de satisfação foi de 8,78 - 9,29

entre os jovens - superando os Estados Unidos (nono no ranking) e a Dinamarca, líder mundial de felicidade presente mas terceiro em felicidade futura.

“O Brasil é mais feliz do que a sua renda sugeriria já que em termos de PIB ocupamos a 52ª colocação”, diz, considerando que dinheiro traz felicidade porque “quando a renda dobra a felicidade geral da Nação aumenta 15%”. Otimista em relação ao futuro, em termos de felicidade presente o Brasil cai para a 22ª posição.

Neri avalia que a redução da desigualdade no Brasil explica esses resultados. Ele adianta que a situação do jovem vem melhorando e que nas regiões metropolitanas a renda do jovem vem subindo 10,5% ao ano nos últimos quatro anos. Além disso, a gera-

ção de emprego formal tem beneficiado a população com até 30 anos de idade. Em 2007, por exemplo, 91% dos 1,6 milhão de empregos criados ficaram com os jovens. “O tempo de estudo das pessoas entre 15 e 21 anos cresceu 3,1 anos nos últimos 15 anos”, comenta, ressaltando que esse grupo está colhendo mais renda e emprego por causa desse investimento.

---

 **Sinalizando  
que  
dinheiro é mesmo  
importante,  
quando a renda  
dobra, a felicidade  
geral da Nação  
aumenta 15%**

---

O economista até provoca os chineses ponderando que a qualidade do crescimento brasileiro é melhor que o deles. “O Brasil não cresce como a China mas tem um crescimento com mais qualidade social, porque a desigualdade lá está aumentando e aqui diminuindo, política, por causa da liberdade, e ambiental (menos poluição)”.

A pesquisa da FGV, divulgada ontem, tem por base dados processados pelo Gallup World Poll em 132 países, no ano de 2006. Numa escala de 0 a 10, a média brasileira de expectativa em relação à qualidade de vida (bem-estar) é de 8,78, seguido pela Venezuela, com 8,52 e pela Dinamarca, com 8,51. A pior expectativa de felicidade futura, como o índice é denominado, para os próximos cinco anos foi constatada no Zimbábue, com média de 4,04,

atrás do Camboja (4,86) e Paraguai (5,04).

Para Neri, o desempenho permite reconciliar qualificações atribuídas ao Brasil, como país jovem e do futuro. Destaca que o brasileiro tem grande expectativa em relação ao seu próprio futuro. O otimismo é menor quando se trata do cenário nos próximos anos. “Os países latinos, em geral, são mais otimistas em relação ao futuro, apesar de não apresentarem as melhores condições em relação ao presente”, observou.